

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal da Bahia Class.: 284

Data: 17.05.84 Pg.: _____

**Baianos apelam por
Pataxó a Figueiredo**

Um abaixo-assinado, com maciça adesão popular e de intelectuais, religiosos, lideranças populares e políticas da Bahia e de outros Estados, foi enviado ontem ao presidente João Figueiredo, em solidariedade aos índios Pataxó Hã-hã-hãe que vivem hoje em situação das mais precárias, sitiados, desassistidos, discriminados, passando fome e sede, tendo suas terras (Posto Indígena Paraguassu-Fazenda São Lucas) invadidas pelo gado de um fazendeiro conhecido como Dr. Luis, estragando-lhes as plantações de arroz.

O mesmo problema aconteceu no ano passado e os índios terminaram por abater o gado, depois de muitas advertências em vão. Na ocasião os indígenas foram acusados pelos fazendeiros de região de haverem invadido suas terras. A recuperação da área pelos índios ocorreu em fins de abril de 1982. Porém, embora vitoriosos parcialmente, continuam sofrendo discriminações de todo o tipo.

FUNAI, ESPERANÇA

O abaixo-assinado conta com 954 assinaturas e foi uma iniciativa da Anai-Bahia (Associação Nacional de Apoio ao Índio, Seção da Bahia) que emitiu também uma nota oficial na qual mostra uma grande esperança na posse do advogado Jurandy Marcos da Fonseca na direção da FUNAI, "na

medida em que se trata de um nome ligado ao indigenismo e não mais de um notório militante da repressão e do obscurantismo facista".

Adverte, porém, que para corresponder a expectativa criada, o novo dirigente terá que, antes de tudo: "a — Se desvencilhar do Decreto nº 88.118 de fevereiro de 83 que sujeitou a demarcação das terras indígenas aos caprichos obscuros do Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários e órgãos estaduais como é o INTERBA; idem com o Decreto 88.985 (novembro de 83) que praticamente abre as áreas indígenas as empresas de mineração; idem com a Exposição de Motivos Interministerial nº 55 de setembro de 83 que permite a intervenção policial na área indígena por solicitação de particulares interessados ou por iniciativa própria das forças repressivas; reconhecer e estabelecer de fato um diálogo aberto, democrático, com o Movimento Indígena, particularmente através da UNI (União das Nações Indígenas) e do deputado Mário Juruna e ainda com missionários, indigenistas e movimentos civis de apoio ao Índio; trabalhar junto ao Congresso Nacional em apoio ao projeto do deputado Mário Juruna, que justamente cria Conselhos Indígenas na estrutura da FUNAI, e pela rejeição de projetos de deputados do PDS, francamente lesivos às comunidades indígenas.